**Levantamento dos casos de urolitíase em pequenos ruminantes atendidos na Clínica de Grandes Animais HVU-UFPI entre os anos de 2002 e 2016**

**Survey of urolitíase cases in small ruminants taken in the HVU-UFPI Great Animal Clinic between the years of 2002 and 2016**

Raphael Bernardo da SILVA NETO1, Gessiane Santos da SILVA1, Yanne Aciole da SILVA2, Francisco das Chagas CARDOSO JUNIOR1, Letícia Nogueira Matias de Oliveira RUFINO1, Ramiro de Araújo SOARES1, Francisco Solano FEITOSA JUNIOR1, Taciana Galba da Silva TENÓRIO1

1 Clínica de Grandes Animais - CGA, Hospital Veterinário Universitário - HVU, Universidade Federal do Piauí – UFPI. e-mail: [*tacianagalba@yahoo.com.br*](mailto:tacianagalba@yahoo.com.br)

2 Médica Veterinária Autônoma, Teresina – PI.

Nos últimos anos o Brasil tem aumentado a sua exploração em caprinos e ovinos intensificando uma maior produção e um maior ganho comercial. Juntamente a isso aumentou-se também a qualidade genética, manejo intensivo e dietas exageradas e acima do recomendado gerando grandes problemas de saúde a esses animais. Um dos grandes problemas vistos diante desse cenário é a urolitíase obstrutiva que gera grande perdas pela alta mortalidade e principalmente pela perda de animais de alto valor genético. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi registrar de forma quantitativa os dados referentes aos caprinos e ovinos atendidos com urolitíase no Hospital Veterinário Universitário Jeremias Pereira da Silva no setor da Clínica de Grandes Animais, na Universidade Federal do Piauí entre os anos de 2002 e 2016, registrando a quantidade de animais atendidos por espécie, idade, raça, tipo de procedimento realizado, sendo esse último definido em clínico ou cirúrgico, óbito, eutanásia e descarte. Para isto, utilizou-se informações obtidas em arquivos físicos e computadorizados de 43 pequenos ruminantes atendidos entre os anos de 2002 a 2016, levando em consideração a espécie caprina e ovina, raça, idade e a conclusão clínica. No estudo em questão, a urolitíase foi mais observada em ovinos (53,5%), principalmente na raça Santa Inês. Na espécie caprina a raça mais acometida foi a Anglo nubiana (45,0%). A idade entre as duas espécies variou de 48 meses a 1,8 meses. Quanto a resolução dos casos atendidos, 55,9% foram clínicos, 14,0% clínico e cirúrgico, 4,6% apenas cirúrgico, 9,3% casos de óbito, 4,6 % eutanásia, 2,3% para descarte e 9,3% não identificados. Em relação as outras informações como anamnese, exames laboratoriais e complementares não foram relatados nas fichas estudadas. A urolitíase é uma doença que afeta principalmente animais confinados com dietas desequilibradas e mal organizada, castrados e pela pouca ingestão de água.

**Palavras-chaves:** Caprinos, Ovinos, obstrução uretral e urólitos.